**ATA DA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 2026.**

**PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ**
**1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO**
**2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA**

Compareceram os senhores vereadores ALADILCE SOUZA, ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS SOUZA, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores DEBORA SANTANA e KEL TORRES. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 106/26 da vereadora Roberta Caires, 107/26 do vereador Randerson Leal, 108/26 do vereador Carlos Muniz, 109/26 da vereadora Marta Rodrigues, 110/26 do vereador Cezar Leite e 111 a 114/26 do vereador Felipe Santana; Projetos de Indicação n.s 151 a 157/26 do vereador Felipe Santana, 158/26 do vereador George Reis e 159/26 da vereadora Marta Rodrigues; Moções n.s 135/26 do vereador Felipe Santana, 136/26 do vereador

Sandro Filho, 137/26 do vereador Felipe Santana, 138/26 do vereador Teo Senna, 139/26 do vereador Sandro Filho e 140/26 do vereador Felipe Santana; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Debora Santana (27 a 29 de abril), Fábio Souza (22 de abril), George Reis (6 e 23 de abril), Kel Torres (27 de abril), Marcelle Moraes (14 de abril) e Sandro Filho (22 de abril). Na **Tribuna Popular**, a senhora Silvia de Jesus, da Associação de Pessoas com Fibromialgia (AFIBS), expôs sobre as dificuldades dos pacientes de fibromialgia em encontrar tratamento médico adequado. Explicou que a falta desse tratamento deixava muitos em uma condição social precária, o que se somava ao sofrimento físico. Defendeu o passe-livre nos transportes para esses pacientes, observando que esse pleito tinha respaldo em Lei, cuja aplicação era negada a esse segmento em razão de o seu problema físico não ter sintomas visíveis. Sublinhou que todas essas dificuldades afetavam a dignidade dessas pessoas. Agradeceu o apoio do vereador Ricardo Almeida e pediu o apoio da CMS ao passe-livre, declarando que sua entidade era aberta ao diálogo com todos os edis, com os quais desejava debater projetos inclusivos. O senhor presidente disse à oradora que, nesta semana, levaria a questão do passe-livre ao titular da Secretaria municipal de Mobilidade (Semob), Pablo Souza. Acrescentou que, caso a Lei não viesse a ser cumprida, o secretário e outros responsáveis seriam convocados a se explicar à Casa. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, o senhor Zilmar Gomes, do Sindicato dos Motoristas de Transportes Privados Individuais de Passageiros por Aplicativos do Estado da Bahia (SINDMAB), discorreu sobre os problemas vividos por profissionais desse segmento. Destacou a importância econômica da atividade que desempenhavam e lamentou que não contassem com proteção. Informou o debate que se dava sobre isso no plano federal e pediu que a Casa adentrasse essa discussão. Expôs que as motoristas mulheres não contavam com sanitários adequados e mencionou áreas do Município onde poderiam ser instalados esses equipamentos. Ainda pela mesma representação, o senhor Douglas Carvalho

solidarizou-se às mães que protestavam, em frente à Prefeitura, pelo direito de seus filhos estudarem. Defendeu a sanção de Lei, aprovada na Casa, sobre os motoristas de aplicativos. Explicou que o Governo Federal criaria pontos de apoio para esses profissionais e que era preciso diálogo sobre as áreas onde eles se situariam. Pontuou que a categoria não pertencia a algum grupo político e pedia o apoio de todos os vereadores. O senhor presidente informou à senhora Sílvia de Jesus que telefonara ao secretário, e que ele a procuraria para tratar da questão do passe-livre. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Ricardo Almeida historiou a sua dedicação aos pacientes de fibromialgia e as ações e estudos que fizera a esse respeito. Informou suas iniciativas para a criação de centro de referência, para a distribuição de substância medicamentosa e para a redução da carga de trabalho para esses pacientes. Agradeceu aos pares pela aprovação dos Projetos relativos a essas ações. Declarou estar certo de que o secretário Pablo Souza desconhecia a questão do passe-livre e agiria a respeito. O vereador André Fraga mencionou o uso medicinal da *cannabis* como terapia para os pacientes de fibromialgia e lamentou que eles não pudessem contar com isso e nem com o passe-livre. Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco. A vereadora Aladilce Souza considerou inadmissível a negativa de passe-livre aos pacientes de fibromialgia. Criticou, por isso, o gestor da Unidade de Gratuidade da Pessoa com Deficiência (UGPD), considerando que ele desrespeitava os pacientes e, também, a CMS, a qual produzira a Lei sobre o benefício. Salientou o quão intensas eram as dores causadas pela fibromialgia. Assumiu a Presidência o vereador Ricardo Almeida. O vereador Felipe Santana saudou os pares que se dedicavam aos pacientes de fibromialgia. Relatou os sofrimentos vividos por um conhecido seu que tinha essa doença. Defendeu medidas de todas as esferas governamentais para mitigar as dores dessas pessoas. A vereadora Marta Rodrigues narrou as ações pelos pacientes de fibromialgia da qual tomara parte. Saudou os motoristas de aplicativos, lamentando as dificuldades que eles viviam, sobretudo quanto à violência que os ameaçava. Defendeu ações policiais quanto

a isso, contando ter dialogado com o Secretário estadual de Segurança Pública. Em comunicação inadiável, o vereador Hamilton Assis destacou o Dia Nacional da Trabalhadora Doméstica, nesta data, contando que sua mãe trabalhara como doméstica e salientando essa categoria, e lembrando as desigualdades históricas e os sofrimentos das empregadas domésticas. O senhor presidente associou-se ao orador e saudou as empregadas domésticas. Em comunicação inadiável, também se associou a vereadora Aladilce Souza. O vereador Cezar Leite elogiou o trabalho do vereador Ricardo Almeida pelos pacientes de fibromialgia. Observou que a doença causava uma dor crônica e pouco detectável clinicamente, o que fazia com que ela fosse vista com preconceito, além de ser subestimada. Relatou os casos da doença que conhecera como médico e defendeu que esses pacientes fossem bem-atendidos. O vereador Hélio Ferreira afirmou que havia quem atuasse na Semob para dificultar o passe-livre. Solidarizou-se quanto aos problemas narrados sobre a questão e defendeu o passe-livre amplo. Associou-se aos motoristas de aplicativo, informando Emenda sobre a categoria que faria ao Projeto do Plano Municipal de Segurança Pública. O senhor presidente saudou o secretário Pablo Souza por responder à inciativa da Casa sobre o passe-livre. O vereador Sílvio Humberto defendeu critérios mais objetivos sobre o passe-livre, para que sua concessão não fosse pautada pela subjetividade do gestor responsável. Destacou que se tratava de uma questão de cidadania e colocou o seu mandato à disposição dos pacientes de fibromialgia. Afirmou que o transporte por aplicativos era uma realidade e que seus profissionais mereciam um tratamento digno por parte do poder público. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza contou ter estado com o secretário de Infraestrutura para tratar de regularização fundiária. O vereador Randerson Leal informou sua inciativa de diálogo com o secretário Pablo Souza. Contou ter convivido com um paciente de fibromialgia e conhecer o sofrimento causado pela doença. Defendeu que os motoristas de aplicativo trabalhassem com mais conforto e segurança, inclusive tendo acesso ao circuito do Carnaval, e informou sobre o seu Projeto para a criação de pontos de apoio

para esses motoristas. O senhor presidente declarou voto favorável a esse Projeto. O vereador Hamilton Assis parabenizou a Casa por ouvir o povo e os seus problemas. Afirmou que o trabalho dos motoristas de aplicativo era fundamental e deveria ser incluído numa política de transportes. Informou sua Indicação sobre ambulatório para pacientes de fibromialgia e sua inciativa para que professores fossem capacitados para lidar com alunos que tinham essa doença. Explicou suas ações por uma correção no *Pé-na-Escola*, esclarecendo que não pedira o encerramento desse programa. Em comunicação inadiável, o vereador Sandro Bahiense informou estar tratando, junto à Prefeitura, de problemas em um colégio em Santa Mônica. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Ricardo Almeida declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO